

Para deputado dos EUA, Brasil deve honrar contratos

BRASÍLIA — O Brasil não pode assumir uma posição unilateral no sentido de desonrar os contratos firmados com os banqueiros credores. Esta é a opinião do Presidente da Comissão de Finanças do Congresso americano, Deputado John La False, manifestada ontem, depois de audiência com o Presidente José Sarney.

La False acredita na possibilidade de o Governo brasileiro renegociar sua dívida externa, mantendo os compromissos assumidos com as instituições financeiras. Na sua opinião, é necessário encontrar uma forma para que os países devedores possam crescer economicamente e consigam dos banqueiros novos empréstimos.

O parlamentar disse que levará ao Congresso americano a mensagem de que o Brasil está fazendo todos os esforços para resolver o problema de sua dívida externa. Sobre o protecionismo, afirmou que o seu país tem o menor número de medidas protecionistas, comparando-se com o resto do mundo.

● A Argentina tentará obter do Fundo Monetário Internacional (FMI) e dos bancos credores novos créditos no valor de US\$ 2,8 bilhões para enfrentar este ano os serviços de sua dívida externa, calculados em mais de US\$ 4 bilhões, comentaram ontem fontes financeiras privadas e jornalísticas em Buenos Aires. Embora não haja ainda uma confirmação oficial, o Governo argentino solicitará ao FMI um novo "stand-by" (que exige meta) de US\$ 1,5 bilhão e outro US\$ 1,3 bilhão aos bancos privados, afirmaram as fontes.